



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	1

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Há número regimental.

Declaro aberta a 4ª Reunião Extraordinária da 2ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Comissão de Assuntos Sociais, com início às 11h16min.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Registro a presença dos nobres Deputados Cristiano Araújo, Vice-Presidente desta Comissão, e Joe Valle.

Eu gostaria de pedir desculpas a todos e todas, aos nobres Deputados. Eu sou britânica: comigo, horário é horário!

Hoje aconteceu na minha vida um fato que nunca havia acontecido: eu gastei três horas – parece brincadeira, mas quem veio de Ceilândia pôde presenciar isso –, foram três horas do Setor O da Ceilândia até a Câmara Legislativa. Três horas marcadas! Vocês também, Margô, Nanci.

Ao sair da minha casa, quase precisei de uma balsa para jogar o carro em cima, tal o volume de água das chuvas que estava sobre as ruas. A Estrutural estava praticamente fechada. Eu até disse o seguinte: se fosse um caso de morte, eu já tinha morrido, sido enterrada, ido para o céu, e já estava mandando as bênçãos de volta!

Portanto, quero fazer esse pedido de desculpas. Peço desculpas aos Deputados que ficaram no aguardo, aos secretários, às assessorias dos outros Deputados.

A minha assessoria já estava com medo de ter que enviar uma ambulância para me buscar. Graças a Deus, tudo deu certo. Eu costumo usar uma fala muito minha: “as coisas de Deus são do jeito d’Ele, não do meu”.

Eu tinha uma vontade muito grande que o Deputado Joe Valle tivesse um tempo para estar conosco na nossa Comissão, mas o planejamento parlamentar de S.Exa., de Secretário, foi muito acirrado. Desde que voltou, ele não tinha tido condição de fazer isso, mas com esse atraso tivemos essa benção de Deus!

Aí, falando numa linguagem minha e dele – na sua também, Deputado, se me permite falar dessa forma –, eu acho que Nossa Senhora quis que o Deputado estivesse aqui neste momento histórico!

Quero agradecer a todo o segmento da cultura – conselheiros, artistas –; ao nosso querido Marcelo Café, da nossa cidade de Ceilândia, que é um grande orgulho para nós. Enfim, quero agradecer a todos os artistas que estão aqui conosco nesta manhã e que vêm acompanhando esse projeto, ao Secretário de Cultura, ao nosso Secretário de Assuntos Parlamentares, que têm dado muita atenção a todas as matérias, mas esta eles estão abraçando com um carinho muito grande. Nós sabemos da importância dessa lei quando ela já estiver sancionada e aplicada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	2

Eu gostaria de perguntar aos nobres Deputados se desejam fazer uso da palavra antes do início das votações. (Pausa.)

Estão todos com tanta pressa e tão ansiosos que nós vamos passar à apreciação da pauta. Antes, porém, transfiro a Presidência ao Vice-Presidente desta Comissão, Deputado Cristiano Araújo, pois sou relatora de alguns dos itens da pauta que temos hoje.

(Assume a Presidência o Deputado Cristiano Araújo.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Bom dia a todos.

Item nº 1:

Discussão e votação do parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 84, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal e dispõe sobre o financiamento à cultura e formaliza como instrumentos de gestão o Plano de Cultura, o Sistema de Informações e indicadores da cultura e a Rede de Formação e Qualificação Cultural”.

Relatora: Deputada Luzia de Paula.

Solicito à Relatora, Deputada Luzia de Paula, que emita o parecer sobre a matéria.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Para emitir parecer.) – Obrigada, Deputado.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, é o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	3

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Eu queria aqui dizer que, além das 55 emendas, chegamos a 65 emendas, todas elas com a participação da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, do segmento e dos técnicos da Secretaria de Cultura.

Temos aqui a Subemenda Modificativa nº 56, da CAS, ao substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 84, de 2016.

A Subemenda Aditiva nº 57.

A Subemenda Aditiva nº 58.

Temos aqui a Subemenda Modificativa nº 59.

Temos aqui a Subemenda Modificativa nº 60.

Temos aqui a Subemenda Modificativa nº 61.

Temos aqui a Subemenda Aditiva nº 62.

A Subemenda nº 63 está repetindo o conteúdo da Subemenda nº 62. Então, vamos retirar a Subemenda nº 63.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Pois é, é tanta coisa!

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Pois não é?

Subemenda nº 64:

“Dê-se ao § 1º do art. 64 do Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 84, de 2016, a seguinte redação:

Art. 64 (...)

§1º Os recursos do FAC serão administrados pela Secretaria de Cultura, através do Conselho do FAC-DF, órgão colegiado de deliberação coletiva, presidido pelo Secretário de Estado de Cultura, com regras de composição e funcionamento definidas em regulamento próprio, sendo assegurada a participação da sociedade civil.”

Estamos chegando ao fim.

Subemenda nº 65:

“Dê-se ao *caput* do art. 65 do Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 84, de 2016, a seguinte redação:

Art. 65 O FAC-DF é um fundo de natureza contábil gerido pela Secretaria de Estado de Cultura conforme regulamento.”



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	4

Essas são as subemendas. No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, nós somos pela aprovação do referido parecer, com as emendas lidas neste momento.

É o parecer, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	5

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Em discussão.

Com a palavra o Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, primeiramente, eu queria dizer do mérito desse projeto: toda vez que nós temos uma política que reúne e referencia todo o trabalho, você facilita o processo.

Nós temos um modelo de gestão de Estado completamente falido, o Estado não funciona. E quando a política partidária se apropria dele, é pior ainda: as pessoas sofrem.

Eu acho que esse sistema, esse modelo de trabalho que foi colocado e apresentado busca uma unidade na gestão relacionada à economia criativa no Distrito Federal.

Então, quero parabenizar todas as discussões, todo o processo.

Sei que são 65 emendas. Houve uma discussão. Há uma discussão, e é um processo democrático, republicano, que acontece nesta Casa.

É extremamente importante também colocar que não adianta a gente achar que sabe das coisas, porque a gente vive, a vida inteira, fazendo aquilo: “ah, eu sou da área, eu vivo, eu sei fazer”. Não! Sempre tem coisas importantes... Porque a lógica saudável é buscar a unidade nessa grande diversidade que é a cultura, que é o Brasil, que é o nosso Distrito Federal, principalmente porque, aqui, nós temos pessoas de todos os estados.

Então, esse caldeirão dessa variação cultural é, por um lado, difícil de relacionar, porque há gente com tudo que é tipo de cultura, mas, ao mesmo tempo, extremamente rico, porque quando conseguimos a unidade, é realmente uma unidade importante para o crescimento de todas as áreas.

Eu quero dizer, Deputada Luzia de Paula, do nosso relatório, das emendas, e parabenizar todas as Comissões desta Casa. Vamos trabalhar para que seja aprovado no nosso plenário e que o Governo, o Estado, consiga implementar isso, porque uma coisa é a gente aprovar a lei aqui, outra coisa é quando você rebate isso na realidade do chão da fábrica, que é engripado. Fica tudo travado, porque tem uma disputa dentro do Governo enorme. É um governo que está sempre em disputa, e aí isso que você levaria uma semana, você leva anos para fazer! Anos! E a população está aí, vivendo todos os dias, todos os momentos desta nossa vida, num modelo terrível, porque está para além das mesas dos escritórios dos gestores.

Então, eu quero dizer que esta lei é importante como outras que estão sendo aprovadas. Mas esta, em especial, é importante porque Brasília tem um potencial enorme nesta questão da economia criativa. E não sou eu que estou dizendo: são estudos já feitos na cidade, que precisam ser potencializados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	6

Nós queremos ser a Broadway brasileira. Nós temos capacidade e condição de ser. Todos os estudos mostram isso, mas nós temos que libertar esses nossos agentes culturais aqui, deixando-os trabalhar, fazendo com que eles tenham renda, porque sem renda nada acontece. Todo mundo fica dependente de governo, de emenda, e está tudo quebrado. Não dá! Eu sei que os Deputados sabem do que eu estou falando, que os artistas sabem do que eu estou falando, que o meio cultural sabe do que eu estou falando!

Eu quero me colocar à disposição para ajudar agora, votando com a nossa Relatora, mas também, depois, para destravar o que for necessário, usando a ferramenta que é o mandato parlamentar.

Essa é a minha discussão, Sr. Presidente, e já adianto o meu voto: eu voto com a Relatora.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (REDE. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu, em poucas palavras... Não vou aqui falar muito porque já tenho me expressado bastante em relação a esta matéria.

Quando o Deputado Joe Valle coloca renda, para os nossos artistas, eu me emociono, Deputado.

DEPUTADO JOE VALLE – Por quê?

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Porque a maioria dos nossos artistas está na sarjeta, pois não conseguem renda, não conseguem ser percebidos. Um grupo muito pequeno é que consegue se sobressair porque nós vivemos numa sociedade muito desigual. E não é por falta de qualidade, por falta de talentos, sempre foi por falta de uma política solidária, humana, verdadeira.

Marcelinho, você sabe quantos artistas nós temos na cidade de Ceilândia, no Distrito Federal, eu diria por metro quadrado. Quantos estão em uma situação socioeconômica de fazer pena, porque não tivemos uma política que pudesse perceber a profissão deles e valorizá-la. Por isso que eu disse que quando é colocada a questão da renda para o segmento cultural, para a arte em todos os seus segmentos, eu me emociono porque eu sei Nancy, Margô, eu sei quanta gente nossa ficou na beira da estrada e se acabou, porque não tiveram do Estado e da sociedade a capacidade de alcançar renda. Na sua maioria, o que eles aprenderam a fazer foi tocar um instrumento e usar a sua voz. E, na maioria das vezes, não foram percebidos.

Obrigada, Deputado Joe Valle, é por isso que a emoção me bateu, porque eu tenho convivido com isso no dia a dia. Quantos hoje, eu estando Deputada, batem à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	7

minha porta, às vezes, com um triângulo na mão e dizem: “Deputada, me dê essa oportunidade de tocar esse triângulo para eu comer!”. E, Nancy, Marcelo, Margô, que está aqui, você sabe que eu não estou querendo dramatizar aqui não, sabe Secretário, não é só drama que eu estou fazendo. E o Secretário acaba de acrescentar, não é só na periferia.

Quero aqui, mais uma vez, parabenizar o Governador Rodrigo Rollemberg por dar a oportunidade dessa matéria ser discutida e parabenizar a Secretaria pela democracia, pela forma e pelo modelo de exemplo que deu com essa matéria.

Ontem já falei sobre isso e quero repetir. Desde o primeiro momento, nós, Parlamentares, fomos visitados antes de a matéria ficar pronta, depois de a matéria pronta e agora no processo de discussão da matéria. Perfeito não vai ficar, nem pode. Tudo o que é perfeito... Não, Deputado, não. Perfeição por completo só tem um ser que pode ser por inteiro, no meu caso e no de V.Exa. também, que acabou de testemunhar para mim, Deputado Joe Valle, nós podemos colocar que é o ser superior: Deus. Mas as coisas do homem, no dia em que elas forem perfeitas, nós estamos acabados. Não. Nem no céu Deus quer a perfeição.

Quero agradecer a V.Exa., meu Vice-Presidente, que sempre tem sido a salvação nesta Comissão. Nós queremos V.Exa. na base de braços abertos, principalmente eu. Como eu gostaria de que V.Exa. estivesse aqui conosco nos ajudando, jovem, aguerrido, determinado, que tem contribuído muito, principalmente com a questão da economia, porque vem de uma família que tem toda essa linhagem. E nós precisamos de toda essa soma.

Esta é a minha fala, Sr. Presidente. E me desculpe por me prolongar tanto. A poesia e a emoção, mas é arte.

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Tudo bem. Apenas para discutir também, eu confesso que não estudei o projeto a fundo, mas acredito que essa Lei Orgânica... para criarmos dentro da Secretaria de Cultura o projeto dos estruturantes. Não tenho nada aqui para dizer. Pude conviver com dois ex-secretários, que foi o Dr. Silvestre, a quem tenho muito respeito, e o Dr. Hamilton, a quem também tenho muito respeito. A Secretaria de Cultura, durante esses anos que eu tenho acompanhado, tem servido mais para a produção de eventos do que para a função de deixar um legado cultural na cidade. Eu tenho esse entendimento. Então, estou votando hoje aqui com a convicção de que esta lei foi criada para restabelecer o motivo de a cultura existir na nossa cidade. É com esse intuito que eu estou fazendo a votação hoje.

Não vou entrar na discussão de que os artistas são atendidos ou não são atendidos. Acontece o seguinte, Deputada Luzia de Paula: entra um partido político, os artistas mais próximos àquele partido sempre são prestigiados, seja no FAC, seja nos eventos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	8

Eu estava até com um menino de Ceilândia – que você até deve conhecer – na sexta-feira. Estou tentando me lembrar do nome dele aqui. Vou contar a história dele. Ele acabou matando, na periferia, um cidadão que tinha estuprado a irmã dele. E ele cumpriu pena, ficou preso por alguns anos e foi solto. Ele é grafiteiro de Ceilândia, participou do projeto Picasso não Pichava, que acabou – está voltando. Participou também do Esporte à Meia Noite, que é um projeto que também acabou.

Esses projetos são estruturantes. E você vê o depoimento da pessoa que falou: “Olha, eu estava na Papuda, Cristiano, e o que me resgatou daquilo lá, o que me puxou para eu me reinserir na comunidade, na sociedade, foi o Projeto Picasso não Pichava”.

Então, não estou aqui sem juízo de mérito – sei que é de outro governo –, mas é em projetos desse nível que temos que pensar. Não temos que fazer um *show*. É óbvio que eu tenho minhas emendas para a produção de algum evento de alguma regional de ensino. Isso faz parte da cultura, mas acho que isso não pode ser o principal da cultura.

Então, Guilherme e toda a equipe que acompanha aqui, eu estou votando este projeto com este espírito: para que vocês possam fazer uma política estruturante e possam realmente deixar um legado – não que os outros secretários não tenham sido capazes. Mas, como você está tendo oportunidade de trazer para cá a Lei Orgânica do Distrito Federal – imagino que, pelo nome, ela seja o marco principal da cultura –, eu espero que você consiga implantar seus projetos. No que depender de mim, você pode contar comigo.

Então, o meu voto vai ser pela aprovação da matéria. O Deputado Joe Valle e a Deputada Luzia de Paula já externaram os votos. E eu acabei de expor aqui o meu voto.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem "sim" estarão aprovando o parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

RELATORA (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Sim.

DEPUTADO JOE VALLE – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Esta Presidência vota "sim".

O parecer obteve 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

Está aprovado, na forma do substitutivo e das subemendas apresentadas, o parecer ao PLC nº 84/2016.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	9

Devolvo a palavra a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Obrigada, Sr. Vice-Presidente, mas a Presidência tem que ficar com o senhor, porque sou Relatora das próximas matérias.

Quero saber de V.Exas., que estão com o tempo bem restrito, quantas matérias nós teremos condição de votar e por quanto tempo os senhores têm condição de ficar conosco, porque a ansiedade e a necessidade maior – não é? – nós já aprovamos.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Deputada Luzia de Paula, em respeito ao Secretário que está aqui, eu queria pedir licença aos senhores. A Tatiana, que é do governo, sabe que eu estou com um pessoal de São Paulo que veio a Brasília para uma audiência com o Presidente do BRB, que inclusive está me esperando desde as 11 horas da manhã. Eu não tenho mais condições de permanecer aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Eu queria fazer um apelo a todos para apreciarmos o Projeto de Lei Complementar nº 85/2016. É rápido também.

(Intervenção fora do microfone.)

(Assume a Presidência o Deputado Cristiano Araújo.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Item nº 2:

Discussão e votação do parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 85, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que “autoriza a criação da Fundação das Artes do Distrito Federal – FundARTE e da Fundação de Patrimônio Cultural do Distrito Federal – FunPAC-DF e dispõe sobre suas inserções no Sistema de Arte e Cultura – SAC-DF”.

Relatora: Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, é o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	10

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem "sim" estarão aprovando o parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

RELATORA (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Sim.

DEPUTADO JOE VALLE – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Esta Presidência vota "sim".

O parecer obteve 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

Está aprovado. (Palmas.)

Passarei a palavra ao Deputado Joe Valle, que provavelmente quer comentar o projeto.

Peço licença ao Secretário e a toda equipe da cultura para que eu possa ir para a minha reunião.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero agradecer a benevolência de V.Exa. por aceitar que fizéssemos essa votação, para não atrasar mais o caminho dessa proposição.

Obrigada.

(Assume a Presidência a Deputada Luzia de Paula.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Com a palavra o Deputado Joe Valle, com as minhas escusas.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputada Luzia de Paula, quero só agradecer mesmo a oportunidade de estar aqui, ao seu lado, pela seriedade e a forma como V.Exa. trata as coisas, com emoção, com tranquilidade, colocando sempre a questão do espírito nesse processo. Acho que nós devemos ter Deputados com esse seu semblante. V.Exa. é a nossa Deputada das creches. Por V.Exa. lidar muito com criança, sua sensibilidade fica à flor da pele.

Sra. Presidente, eu quero parabenizar o sistema de cultura do Distrito Federal. Temos que tratá-lo como sistema, pois não é uma secretaria, é um sistema grande e importante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	11

Peço a vocês que se empenhem – já que a Câmara Legislativa vai colocar à disposição de vocês esses mecanismos, essas ferramentas, esses documentos que são a plataforma legislativa para vocês avançarem –, na execução, porque é muito frustrante para nós, na Câmara Legislativa, aprovarmos os mecanismos legais e não vermos as coisas acontecendo. Realmente nos esforçamos.

Vocês viram que pedimos ao Deputado Cristiano Araújo, pois estava com isso lá atrasado, colocou-se aqui, fez e ficou. Agora, queremos muito que vocês se dediquem a isso.

Se houver algum entrave, entendendo que, normalmente, a cultura, pela visão estreita dos governantes, não é prioridade, venham até nós, tragam esse assunto para a Câmara Legislativa, pois é aqui que nos juntamos, amalgamamos essas vontades para conseguirmos avançar nesses sistemas, que normalmente não são prioridades para os governos, que não têm planejamento. Está certo?

O que percebemos claramente é que o solução mandatário faz com que nós façamos rupturas de quatro em quatro anos. E um sistema como a cultura, um sistema como esse, a economia criativa não permite esse tipo de planejamento. Esse sistema precisa de planejamento, a longo prazo, para que a gente possa avançar ponto a ponto, e que essa construção tenha base forte e que haja continuidade.

Esse sistema é uma política de Estado. Vamos transformá-lo, trabalhar em cima dele, fazer de tudo, Deputada Luzia de Paula, para transformar isso numa política de Estado.

A senhora mesma já participou de três governos e a gente sabe que o projeto começa e termina, começa e termina, começa e termina, mas os artistas estão sempre lá. Eles precisam da continuidade, porque não podem ficar com o pires na mão, achando que o governo faz favor para eles. É direito, não é favor! E, na maioria das vezes, hoje, a nossa classe artística está achando que Deputado faz favor, que governo faz favor. Não! É direito de vocês! É direito do cidadão! Então, essa é a lógica que a gente precisa inverter.

Secretário Guilherme, quero dizer para a sua equipe que está aqui, para a Mariana e o Tiago, jovens entusiasmados e apaixonados, que a gente está aqui para respaldar vocês, para coisas boas.

Muito obrigado, Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Obrigada, Deputado Joe Valle.

Nós estamos vendo um exemplo de construção de política de Estado com a aprovação desta Lei Orgânica da Cultura. Política de Estado se constrói com parceria, com o envolvimento da sociedade, com o envolvimento dos órgãos gestores e com o envolvimento da política. Eu pude acompanhar algumas ações de V.Exa., Deputado Joe Valle, desde que era muito jovem e pude perceber que isso é algo que V.Exa. sempre foi mestre em fazer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	12

Então, nós temos hoje aqui uma prova de que este governo pode cometer, em alguns momentos, os seus erros, mas ele está aí para fazer essa construção. Essa secretaria, neste momento pontual, diria assim, demonstra isso, porque teve a paciência e a capacidade democrática de dialogar. Quem não veio do segmento e da sociedade interessada para participar é porque talvez não tenha recebido a informação. Mas duvido que qualquer artista, qualquer segmento da arte e da cultura desta cidade não tenham tomado conhecimento ao proposta que chegava a esta Casa para tratar da construção desse projeto de lei.

No decorrer da sua história de vida – eu fico falando tanto assim, o povo vai descobrir que eu te conheço já há algum tempo! (Risos.) –, V.Exa., em tudo que fez, teve sempre esta preocupação: que fossem construídas políticas de Estado, porque nós sabemos que políticas de governo não ficam, e às vezes são um mal; políticas de Estado permanecem.

É de tudo isso que nós precisamos para mudar essa realidade, principalmente na cultura. Quando se fala em cultura, todo mundo acha que cultura é apenas montar um show, e o artista ir ali para se apresentar. Todo mundo tem essa visão!

Parece-me que é do senhor – algo com o que eu não concordo – que: evento sai no vento. Não? Não é do senhor, não? Então, perdoe-me! Eu vi algumas coisas dessas escritas: “é vento que passou, foi embora”.

Para se chegar a um evento, Marcelo Café, Sr. Rênio Quintas, nosso grande artista, abençoado, que está aí ainda nos ajudando a manter isso, vocês sabem que tiveram que fazer uma verdadeira escola. Tiveram que montar várias etapas até que você pudesse chegar, com a sua voz, Marcelo Café, com o seu lado artístico, e ganhar para a nossa cidade os prêmios que você ganhou, dando àquela cidade o que ela merece, que é o artista Marcelo Café.

Para isso, você precisou de eventos, precisou ser valorizado, precisou que alguém chegasse lá, como eu, e ficasse batendo palmas para você: “Marcelinho, que lindo! Gosto de você! Vai em frente!”. Assim, como a gente faz com a maioria das nossas meninas e meninos que foram dotados desse dom.

Então, Deputado Joe Valle, obrigada! Obrigada por V.Exa., na sua história, não só de Parlamentar, de homem público, mas de cidadão, de empreendedor, tendo esse compromisso maior.

Na maioria das vezes temos percebido, principalmente na atual conjuntura, que o compromisso dos políticos e da política não passa de uma politicagem podre! Politicagem já é ruim, imagine pobre! Por isso, temos aí o Brasil em que estamos vivendo. Nem é bom parar para fazer uma reflexão profunda, porque a gente endoia, não quer nem sair de casa, nem abrir a porta, não é, Prof. Júlio?

Eu queria aqui, mais uma vez, agradecer a todos vocês.

Não sei se o Deputado Joe Valle quer falar mais alguma coisa...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   12   2016	11h15min	CAS – 4ª Reunião Extraordinária	13

DEPUTADO JOE VALLE – Não, não. Só que a palavra de ordem é diálogo. Essa é a palavra de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADA LUZIA DE PAULA) – Parabéns! Isso é palavra de professor, de ator, de gente, de ser humano, de gente boa e bonita. (Palmas.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

(Levanta-se a reunião às 11h58min.)